



Ação do CRF-MG e Visa interdita drogarias em Uberlândia

Ação conjunta do CRF-MG e Vigilância Sanitária (VISA) Municipal de Uberlândia constata irregularidades em várias drogarias da cidade. Com o objetivo de verificar as condições sanitárias dos estabelecimentos, o exercício profissional farmacêutico e o cumprimento da RDC 44/09 da Anvisa, os dois órgãos fizeram uma inspeção em conjunto, no período de 14 a 17 de junho.

Depois de se reunirem para traçar as estratégias da vistoria integrada, fiscais da Visa e do CRF-MG iniciaram a operação que culminou na interdição de duas drogarias, além de apreensões e várias multas aplicadas. Essa fiscalização foi específica para o ramo de drogarias e em apenas quatro dias, das 230 drogarias do município 68 foram inspecionadas. Em Uberlândia há também 42 farmácias de manipulação.

Entre as irregularidades encontradas pelo Conselho, e que resultaram em autuações, as mais frequentes foram estabelecimentos funcionando sem a presença do farmacêutico e fora do horário declarado. A Vigilância Sanitária também fez apreensões de medicamentos por serem de uso hospitalar ou por fracionamento irregular, além de inutilizar e apreender fitoterápicos sem o devido registro.

Resumo do balanço da fiscalização conjunta

- 68 visitas de fiscalização do CRF-MG, sendo 49 em conjunto com a VISA
- 08 apreensões de medicamentos por motivos diversos
- 16 autuações do CRF-MG, sendo 10 por falso horário de funcionamento declarado ao CRF-MG
- 15 autuações da VISA
- 02 interdições de estabelecimentos

Produtos com validade vencida

Os fiscais fizeram notificações por falta de Certidão de Regularidade atualizada, para a manutenção da lista dos medicamentos genéricos atualizada, por inexistência do Manual de Boas Práticas e do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), por falta de Alvará Sanitário ou Autorização de Funcionamento e ainda autuaram os responsáveis pelas drogarias por venderem medicamentos com o prazo de validade vencido.

As ocorrências sanitárias servirão de subsídios para os Processos Éticos a serem instaurados pelo CRF-MG e as autuações podem gerar multas de 1 a 6 salários mínimos, conforme explica o gerente do Serviço de Fiscalização do Conselho, Luciano Rodrigo Alves.

Satisfeito com a parceria com a Visa Municipal, o presidente em exercício do CRF-MG, Luciano Martins Rena Silva, destaca que “essa ação é fruto do esforço do Conselho em estabelecer parcerias com outros órgãos, em especial as Vigilâncias Sanitárias de todo o estado. É uma ferramenta para resguardar a saúde do usuário de medicamentos, que tem direito à correta assistência farmacêutica”, enfatiza.



ALERTA

Para a coordenadora de Ações em Vigilância Sanitária da Prefeitura de Uberlândia, farmacêutica-bioquímica Gilda Alves Correia, o objetivo da ação conjunta do CRF-MG e Visa Municipal é minimizar o risco sanitário a que a população está exposta. “Se o estabelecimento e o profissional farmacêutico cumprem as boas práticas de dispensação eles estão protegendo a saúde do usuário de medicamentos”, diz.

De acordo com a coordenadora, os autos de infração lavrados serão apurados em procedimentos administrativos e os infratores estão sujeitos às penas previstas na legislação sanitária, que vão desde advertência até multas, passando por interdição total ou parcial das atividades do estabelecimento.

Conforme Gilda Correia, a operação conjunta serve também de alerta para os demais profissionais farmacêuticos e proprietários, pois, segundo ela, não está descartada a realização de outras ações integradas, numa parceria entre CRF-MG e Visa Municipal.

Também para o gerente da Seção do Conselho em Uberlândia, Emerson Fracalossi, a fiscalização conjunta foi muito positiva, ao possibilitar aos órgãos (VISA e CRF-MG) executarem um trabalho mais minucioso e direcionado.

Além dos fiscais da Visa Municipal, participaram da operação em Uberlândia cinco farmacêuticos fiscais do CRF-MG.

Parcerias e investimento na capacitação dos farmacêuticos

A ação conjunta do CRF-MG e Vigilância Sanitária de Uberlândia faz parte da mudança de paradigma desta atual gestão do Conselho. Desde que assumiu, a diretoria do CRF-MG tem se preocupado em estabelecer parcerias com órgãos e entidades, visando à valorização e o reconhecimento do farmacêutico.

Uma das marcas dessa diretoria é a capacitação gratuita para os farmacêuticos, por meio de cursos, como o Capacifar Dispensação e o de Análises Clínicas, além de parcerias e convênios com instituições de ensino superior para a realização de especializações.

O CRF-MG tem investido nos profissionais farmacêuticos que fazem parte do seu quadro funcional, como a capacitação dos fiscais farmacêuticos, através do curso gratuito CAPACIFIS, que está transformando os fiscais em consultores.

“Nesta gestão, não é prioridade para o Conselho ter fiscais punitivos, mas, antes de tudo, ter uma fiscalização orientativa, com farmacêuticos capacitados para tirar as dúvidas e dar esclarecimentos, quando solicitados. Regionalizamos a fiscalização para que os fiscais pudessem ter mais contato com os outros colegas de profissão e lhes oferecer o suporte necessário”, ressalta o presidente Luciano Rena.

Ele lembra que, a convite do Conselho Federal de Farmácia, o CAPACIFIS será apresentado no



Fiscais da Vigilância Sanitária de Uberlândia e do CRF-MG estudam estratégia para fiscalizar drogarias

segundo semestre em Brasília, durante o Encontro Nacional de Fiscalização e poderá se tornar uma diretriz a ser adotada em nível nacional.

Também serão contratados mais fiscais farmacêuticos que foram selecionados no concurso público desta autarquia federal, realizado em maio. “Outras parcerias, inclusive de ações conjuntas com as Vigilâncias Sanitárias, já estão a caminho”, diz Luciano.

Ajude o CRF-MG a defender a saúde pública e a sociedade. Denuncie os leigos, os inabilitados e os sem ética no email: denuncia@crfmg.org.br

Denuncie!

DIRETORIA

PRESIDENTE LICENCIADO

Farm. Benício Machado de Faria

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

Farm. Luciano M. Rena Silva

SECRETÁRIO-GERAL

Farm. Rigléia Maria Moreira Lucena

TESOUREIRA

Farm: Júnia Célia de Medeiros

EXPEDIENTE

EDIÇÃO E REDAÇÃO:

Margarida Oliveira (DRT 5016/MG)

PROJETO GRÁFICO: Hellen Cota

EMAIL: comunicacao@crfmg.org.br

TIRAGEM: 17.000 exemplares



Fechamento autorizado. Pode ser aberto pela ECT.

Impresso Especial
Contrato N°
9912166828
ECT/DR/MG
CRF-MG